

INTERFERENCIAS DO TABAGISMO NA INTERPRETAÇÃO DE EXAMES HEMATOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Geovane Silva de Araújo*

Marcio de Carvalho Ribeiro*

Lara Cristine da Silva Vieira**

Fumar é um dos principais fatores de doenças e morte prematura e o principal causador de doenças relacionadas ao tabaco. O uso de cigarro está relacionado com o aumento do risco para o desenvolvimento de aterosclerose coronária, doença arteriana e distúrbios vasculares periféricos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil o cigarro é a causa de morte de mais de 17.972 pessoas. Sabe-se que o uso de fumo aumenta o nível de leucócito total do sangue periférico, entretanto a inalação da fumaça pode ocasionar outras alterações fisiológicas que são passivas de investigação e os seus efeitos em outros parâmetros hematológicos são inexplorados. Os estudos e relatórios que demonstraram as causas de alterações laboratoriais são publicadas periodicamente e auxilia na interpretação de resultados e na prática clínica. Entretanto, devido à complexidade dessas informações se faz necessário uma revisão de literatura. Com base nisto, o objetivo desse estudo foi revisar os principais fatores que explicam as alterações analíticas em resultados de exames hematológicos devido ao uso do cigarro. Para tal proposito foi realizada uma revisão integrativa em artigos publicados de estudos experimentais, relatos de casos e estudos transversais que evidenciam as alterações de exames laboratoriais. Baseado nas pesquisas, foi possível observar que o uso de cigarro pode ocasionar elevações no Volume corpuscular médio (VCM), Hemoglobina Corpuscular Média (HCM), nos índices de Hemoglobina (Hb) e diminuição da Velocidade de hemossedimentação (VHS). O tabagismo pode levar o indivíduo a desenvolver doenças inflamatórias, o que gera Anemias Associadas a Doenças Crônicas (ADC), na qual resulta em diminuição de citocinas e consequente produção de eritropoetina, prejudicando a proliferação de células progenitoras eritróides e perturbando a homeostase de ferro, o que também altera os índices hematimétricos diminuindo a contagem de glóbulos vermelhos. Baseado nessas evidencias, os profissionais de saúde precisam se familiarizar com as inter-relações e alterações fisiológicas para ter maior propriedade na interpretação dos exames hematológicos.

Palavras-chave: Tabagismo, Alterações hematológicas, Interpretação de exames.

* Graduandos do Curso Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza. E-mail: geovannedaraujo@gmail.com; macinho.r@gmail.com.

** Biomédica, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), docente da FAMAM. E-mail: larinha_cristine@hotmail.com.